

COMISSÃO DE CANDIDATOS AO PROVIMENTO DOS CARGOS DE ESPECIALISTA EM MEIO
AMBIENTE DO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
(ICMBio)

CARTA ABERTA

Prezado(a) leitor(a),

A partir da presente carta, torna-se pública a formação de uma comissão denominada Comissão de Candidatos ao Provimento dos Cargos de Especialista em Meio Ambiente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Os objetivos da formação desta comissão são solicitar:

1. Aumento no número de provas discursivas a serem corrigidas na segunda fase do processo seletivo do concurso público do ICMBio; e
2. Aumento no número de vagas destinadas ao cadastro reserva, considerando o significativo déficit de servidores do órgão atualmente.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) é uma autarquia federal criada no dia 28 de agosto de 2007, pela Lei 11.516. O ICMBio é vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). Cabe ao Instituto executar as ações do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), podendo propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as Unidades de Conservação (UCs) instituídas pela União.

No dia 29 de novembro de 2021 foi publicado, no Diário Oficial da União, o Edital nº 1 – ICMBio, de 26 de novembro de 2021, referente ao concurso público para provimento de vagas nos cargos de Analista Ambiental e Técnico Ambiental da carreira de Especialista em Meio Ambiente do ICMBio. Cabe destacar que desde a publicação do edital anterior, no ano de 2014, até o momento decorreram pouco mais de 7 anos. Foram 7 anos sem concurso público para o ingresso de novos servidores no Instituto Chico Mendes, resultando no maior problema atual enfrentado pelo órgão: a falta de pessoal.

Em 2019, o ICMBio sofria com um déficit de aproximadamente 1.317 servidores, de acordo com o Ministério do Planejamento. A falta de servidores, situação que se agrava a cada ano, traz graves consequências para o combate ao desmatamento na Amazônia, na proteção das Unidades de Conservação e Terras Indígenas do país e, no enfrentamento de emergências ambientais, como por exemplo, incêndios florestais.

Segundo dados recentes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), entre o dia 01 de fevereiro ao dia 18 de fevereiro foram detectados 310 focos de queimadas em unidades de conservação e terras indígenas somente no bioma amazônico, totalizando 1.536 focos desde janeiro deste ano (Figura 1). De acordo com dados do mesmo órgão, no ano de 2020 foram detectados mais de 100 mil focos de incêndios ilegais na Amazônia.

A falta de servidores públicos em exercício na Amazônia torna o bioma suscetível à práticas ilegais, o que é prejudicial não somente para a floresta em si, mas para as comunidades tradicionais que vivem nesses locais e, também, para as relações exteriores brasileiras. De acordo com alertas do sistema

Deter, do INPE, 72% de todo o garimpo realizado na Amazônia, entre janeiro e abril de 2020, ocorreu dentro de áreas protegidas.

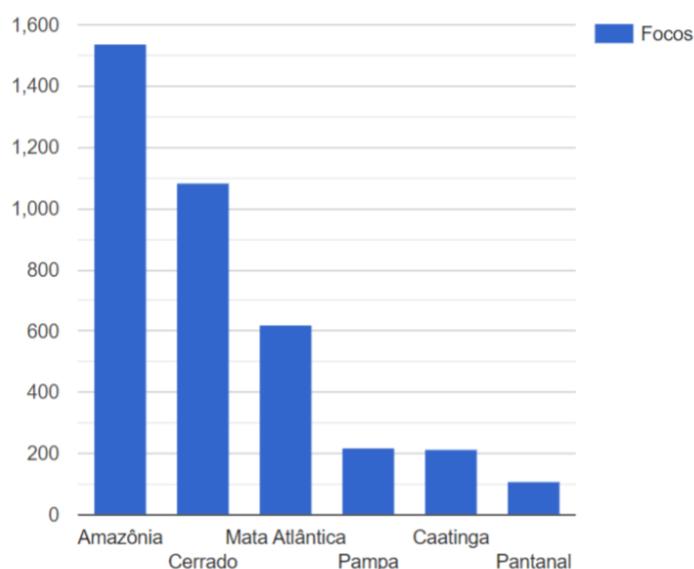


Figura 1. Gráfico representativo dos focos de queimadas por bioma no ano de 2022. Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Cabe destacar o papel de destaque da Amazônia no contexto geopolítico internacional. Em Glasgow, durante a vigésima sexta sessão da Conferência das Partes (COP 26) do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o Brasil assinou o Acordo de Florestas e Uso do Território. Esse acordo representa o compromisso do país no combate ao desmatamento ilegal na Amazônia. Nesse sentido, se torna crucial para o Brasil alcançar a meta de servidores necessários para a manutenção básica dos órgãos ambientais atuantes.

De acordo com o Portal Brasileiro de Dados Abertos, atualmente, o ICMBio conta com um total de 947 cargos efetivos de Analista Ambiental ocupados e 653 vagas. No caso dos cargos de Técnico Ambiental, são 128 cargos ocupados e 135 cargos vagos (Quadro 1).

Quadro 1. Situação atual dos cargos efetivos de Analista e Técnico Ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Nome/cargo	Aprovada	Distribuída	Ocupada	Vaga
Analista Ambiental	1600	1186	947	653
Técnico Ambiental	263	263	128	135
Total	1863	1449	1075	788

Fonte: Portal Brasileiro de Dados Abertos disponível em < <https://dados.gov.br/>>

O Edital nº 1 de 26 de novembro de 2021 – ICMBio foi publicado trazendo um total de 171 vagas, sendo 61 para o cargo de Analista Ambiental e 110 para o cargo de Técnico Ambiental. Todas as 171 vagas foram destinadas para lotação em uma das unidades organizacionais de seis estados pertencentes à Amazônia Legal: Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Pará e Rondônia. Reitero a situação grave de déficit

de servidores do ICMBio, na qual em 2019 tratava-se de mais de 1300 funcionários. Somado ao déficit geral de servidores no órgão, destaca-se a grave situação ambiental em que a Amazônia se encontra atualmente.

Nesse sentido, fica clara a importância do restabelecimento do quadro de servidores do ICMBio para a conservação da Amazônia, assim como dos demais biomas brasileiros. O objetivo central da presente Comissão é pleitear por mais vagas no concurso público do ICMBio de Edital de 2021, que a banca responsável pelo concurso corrija uma quantidade maior de redações e, conseqüentemente, aumente a quantidade de candidatos disponíveis ao cadastro reserva para os cargos de Analista e Técnico Ambiental do órgão. É compromisso do país proteger um dos maiores recursos naturais do mundo que é a Amazônia. O caminho para esse compromisso se inicia com a manutenção dos órgãos ambientais do Brasil.

Cordialmente,

Comissão de Candidatos ao Provimento dos Cargos de Especialista em Meio Ambiente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).